

## A REABERTURA DA ROTA DE BURMA COMO RESPOSTA AO ACORDO TRIPLICE

### Novas tarifas para o serviço de água e esgoto



Fotografia feita pelo Observatório Nacional quando o fenômeno se apresentava em sua intensidade máxima, no Rio

### IMPORTANTE DECRETO-LEI DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei autorizando a revisão das taxas de água e esgoto no Distrito Federal:

Art. 1.º — A partir de 1.º de janeiro de 1941 será aplicada no serviço de abastecimento de água ao Distrito Federal e regiões vizinhas feita ou a fazer-se pelo Serviço de Águas e Esgotos do Distrito Federal uma nova tarifa de consumo sob a forma de uma taxa de base (consumo mínimo) e de uma ou várias taxas para os consumos excedentes, calculadas de modo a produzir um aumento médio de 50% sobre a arrecadação pelas várias classes de taxas atuais.

Parágrafo único — A taxa de base se aplicará a todas as propriedades em logradouros servidos por canalização distribuidora pública, quer se trate de terrenos edificadas ou não, quer de prédios ocupados ou não.

Art. 2.º — A partir de 1.º de janeiro de 1941 será aplicada no serviço de esgotos sanitários do Distrito Federal uma nova tarifa calculada com um aumento máximo de 100% sobre as taxas em vigor, devendo as novas taxas ser lançadas sobre todas as propriedades em logradouro esgotado por canalização coletora pública, mesmo que se trate de terrenos não edificados.

Art. 3.º — A Prefeitura do Distrito Federal cessará, a partir do próximo exercício, o lançamento e a arrecadação da taxa por serviço de esgotos até agora conjunta.

(Conclui na 5.ª página)

### Aquele fechamento previa a solução do conflito sino-japonês

ESTOCOLMO, 1 (T. O.) — Baseado em informações recolhidas nos círculos competentes ingleses, o redator da Agência Reuter admite como mais ou menos segura a reabertura do estreito de Burma, rota mais importante para o governo chinês do marechal Chang-Kai-Shek depois de que ficaram eliminadas as possibilidades de transporte através a Indo-China Francesa.

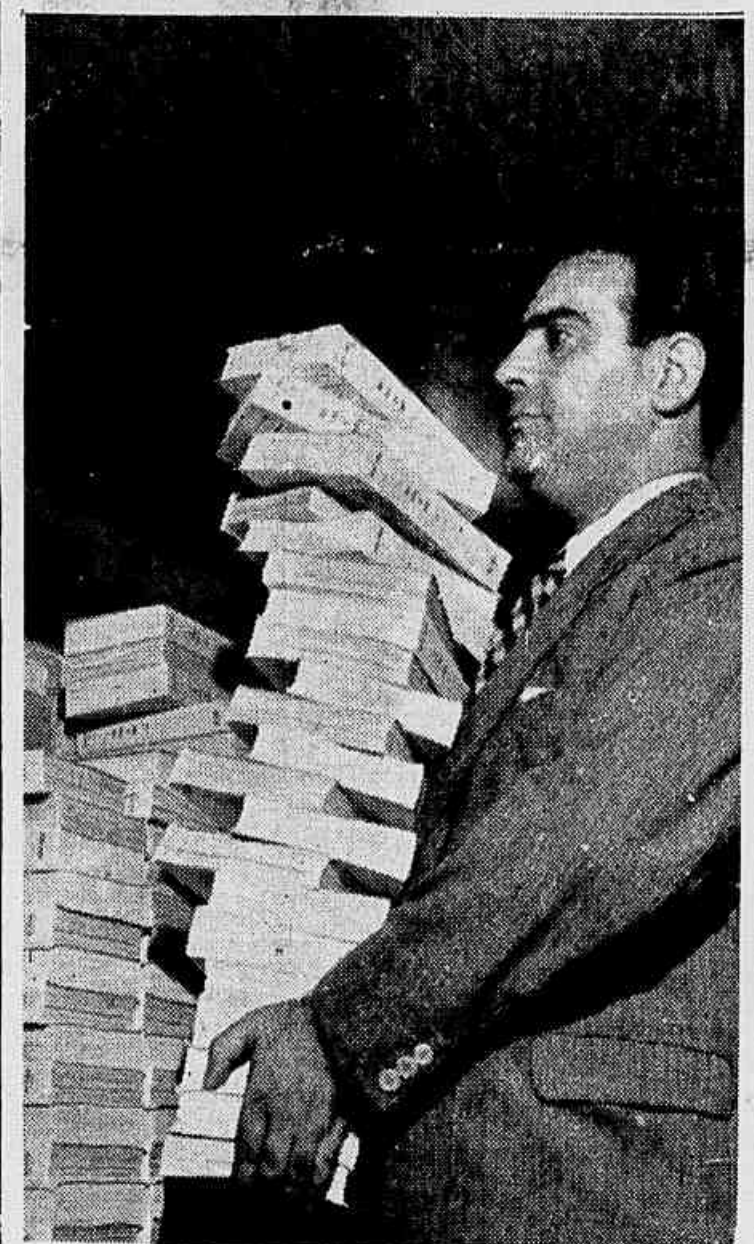
A reabertura dessa via se justificará afirmando que o Japão não cumpriu as condições a que a Inglaterra declarou-se disposta a fechar o estreito.

Essas condições previam que o Japão e a China se esforçariam para encontrar uma solução para o conflito sino-japonês.

## O abastecimento de água desta capital

### Todas as livrarias do Brasil pedem exemplares do livro do Presidente Vargas

O sr. José Olimpio, editor de "A Nova Política do Brasil", faz interessantes revelações à imprensa



O editor providencia pessoalmente o serviço de expedição dos novos volumes

Constituiu um acontecimento de vulgar relevo na vida literária e política desta capital, o lançamento, ontem pela Livraria José Olimpio, Editora, de dois novos volumes da obra do Presidente Getúlio Vargas, "A Nova Política do Brasil".

Os volumes agora expostos à venda são, o VI, intitulado "Realizações do Estado Novo", que abrange o período de 1.º de agosto de 1938 a 7 de setembro de 1939, e o VII, intitulado: "No limiar de uma nova era", compreendendo o período que se estende de 20 de

UMA EXPOSIÇÃO DO SENHOR PIRES AMARANTE

AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A propósito de notícias e comentários que têm aparecido nos jornais sobre o abastecimento de água desta capital, o sr. Pires Amarante, diretor do Serviço de Águas e Esgotos, acaba de apresentar uma completa exposição ao ministro da Educação e Saúde.

Depois de acentuar que "algumas vezes têm sido abordados aspectos mais importantes do assunto nem sempre com a precisão e a exatidão desejáveis, podendo assim acarretar confusão no espírito público e dúvidas quanto à eficiência das obras ultimamente realizadas pelo governo", declara o sr. Pires Amarante:

"Até a inauguração das obras da 1.ª etapa de adução do Ribeirão das Lages, avaliava-se o volume médio, de que dispunha a cidade, em 300 milhões de litros diários, graças às últimas obras feitas pelo governo a partir de 1933, que permitiram tornar mais regular o funcionamento das grandes adutoras e aduzir maior volume por intermédio de três delas. Não obstante isso, força é lembrar que os 300 milhões, volume médio, não são estáveis e sempre sofreram redução durante as estiagens, chegando a reduzir-se consideravelmente algumas vezes, como no ano passado, quando a partir de 1.º de agosto até 3 de novembro, data em que se verificou o mínimo de 183 milhões, aquele volume se pelo espaço de uma quinzena ultrapassou a casa dos 250 milhões".

A estiação deste ano "No corrente ano, mais intensa ainda se revelou a seca, que se tem feito sentir em outros setores"

(Conclui na 5.ª página)

## Embarca hoje para os Estados Unidos o general Góes Monteiro

E' a segunda vez que essa eminente figura das nossas classes armadas vai, em missão do Governo, ao estrangeiro

Embarca, hoje, para os Estados Unidos da América do Norte, viajando pelo paquete "Uruguai", o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército.

Tendo o general Góes Monteiro visitado, no ano passado, o território norte-americano, onde foi recebido com grande simpatia e respeito a onde deixou uma viva lembrança, que muito honra os feitos de cultura do nosso país, e, agora, a segunda vez que essa eminente figura das nossas classes armadas vai, em missão do governo, ao estrangeiro.

Na pessoa dessa autoridade graduada das nossas forças armadas, atende, agora, o Brasil a um convite dos Estados Unidos, formulado por intermédio do general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército da grande República Norte-Americana.

Todos os chefes dos Estados-Maiors das vinte e uma nações da América vão reunir-se, neste mês, na capital dos Estados Unidos. Os objetivos desse importante encontro de representantes militares são novos entendimentos de ordem técnica e política entre os grandes responsáveis pela defesa do continente. Pela voz do chefe do Estado-Maior do Exército, o Brasil definirá, mais uma vez, as aspirações, os desejos e as convicções do seu povo, tanto em face da solidariedade americana, como diante dos deveres e compromissos decorrentes da nossa civilização.

A unidade moral das nações americanas, tão em evidência nesta hora conturbada do mundo, há de revelar-se nesta nova oportunidade, em que os problemas continentais serão estudados em comum, dentro da harmonia e do recíproco respeito que caracterizam as relações entre os povos das duas Américas.

Homenageado, com uma recepção na Embaixada norte americana, o general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, foi recebido, no Salão da Capela, por

(Conclui na 3.ª página)

## ECLIPSE DO SOL

A CURIOSIDADE PELO FENÔMENO EM NOSSA CAPITAL — RECIFE ESTEVE POR CINCO MINUTOS ÀS ESCURAS

A cidade, ontem, apresentou aspecto fora do comum. Durante grande parte da manhã a população estava interessada em ver o eclipse do sol. Multidões de vidros enfumagados e negativos fotográficos os populares em todos os cantos da cidade, olhando para o céu, apreciavam o desenvolvimento do fenômeno.

A curiosidade de todos foi satisfeita plenamente, pois, contou com a benevolência de um tempo maravilhoso e uma manhã brilhante e radiosa.

A lua obscureceu parcialmente o "astro rei" e, como a vida, passou...

Durante cinco minutos a cidade teve a sua vida paralisada

RECIFE, 1 (Agência Nacional) — Como medida de precaução, o comandante do avião em que viaja o enviado especial da Agência, rumo ao norte, resolveu só levantar vôo depois do eclipse total, afim de evitar que a falta de visibilidade provocasse qualquer transtorno. Essa medida permitiu que o repórter observasse a estranho fenômeno, que fez com que Recife tivesse uma noite efêmera em plena manhã.

## Terá acolhimento festivo no Norte o Presidente Getúlio Vargas

O prefeito Abelardo Condurú salienta o palpitante entusiasmo reinante entre a população paraense

BELEM, 1 (A. N.) — O prefeito desta capital, sr. Abelardo Condurú, entrevistado sobre a próxima visita do presidente Getúlio Vargas à Amazonia, declarou o seguinte:

"Belem, como toda a Amazonia, recebeu, com palpitante entusiasmo, a notícia da próxima visita do presidente Getúlio Vargas, figura impar no cenário da nossa nacionalidade, polarizando, com justiça e mérito insofismáveis, as atenções e os anseios de todo o

Brasil. O nosso grande presidente, por isso mesmo se constituiu o guia imperturbável, seguro e forte dos nossos destinos. O país inteiro, dos pampas aos contra-fortes guianenses, das ribas do Atlântico às infindas florestas acreanas, confia cega, merceda e decididamente, na sua visão de homem de Estado que conhece as realidades, os anseios, as necessidades de todos os quadantes da nossa Pátria. Sua grande preocupação e cuidado de todas

(Conclui na 3.ª página)

## Teriam tratado da entrada da Espanha na guerra

A CONFERENCIA ENTRE OS SRS. MUSSOLINI E SERRANO SUNER — O QUE ASSEGURA UMA FONTE ITALIANA

ROMA, 1 (T. O.) — A primeira entrevista, realizada entre o Sr. Serrano Suner e o Duce, prolongou-se por 90 minutos. Assistiu à conferência o conde Ciano que em seguida ofereceu um banquete em honra do hóspede espanhol.

SOBRE A ENTRADA

ROMA, 1 (Agência Nacio-

nal) — Segundo declarações feitas por uma fonte autorizada, a imediata entrada da Espanha na guerra, ao lado das potências do eixo, constituiu um dos pontos ventilados durante a entrevista de hoje do ministro Serrano Suner com o Duce.

### As negociações italo-espanholas de Roma

ROMA, 1 (T. O.) — Depois da primeira entrevista celebrada entre o Duce e o ministro do Interior da Espanha, sr. Serrano Suner, no Palácio Venezia, a qual durou hora e meia e terminou às 12 horas e 35, o enviado do general Franco compareceu ao almoço oferecido pelo Duce.

(Conclui na 3.ª página)

## A situação nas fronteiras do Sião

AS TROPAS FRANCESAS JÁ DINAMITARAM UMA PONTE E REQUISITARAM VARIAS CASAS — EMBARGADOS OS BENS DO SR. PIERRE COT

BANGKOK, 1 (T. O.) — O "Sinhaf Burus" noticia hoje à noite que estão sendo feitas concentrações de tropas francesas em Pa-kse, não longe da fronteira da Indochina francesa com Thailand (Sião).

As tropas francesas já requisitaram varias casas. Foi dinamitada a ponte sobre o rio Munf por onde passa a estrada de Ubuu para Pakse, tendo sido minados outros trajetos da estrada.

Outro sinal da preparação militar na colônia francesa é que os

engenheiros franceses e os operários das minas de ouro de Thailand Meridional, propriedade francesa, abandonaram o Sião paralisado assim a exploração das jazidas.

Será julgado por deserção um ex-ministro francês

VICHY, 1 (T. O.) — O ex-ministro da Instrução Pública, sr. Jean Zay, comparecerá dentro em dias ante o tribunal militar do

Clermont Ferrand, afim de ser interrogado. O sr. Zay é acusado de deserção, por ter fugido para o Marrocos, juntamente com os srs. Daladier e Mandel, a bordo do "Massilia", apesar de pertencer ao Exército.

Embargados os bens do ex-ministro Pierre Cot

VICHY, 1 (T. O.) — A Rádio Francesa comunica hoje que as autoridades Judiciais de Chambéry

(Conclui na 3.ª página)



O Chefe da Nação e a sra. Amaral Peixoto em palestra com os artistas

lacio do Catete, ai palestrou com a estrela por alguns momentos. Jean Kiepora e Martha Eggerth, finalmente, apresentaram as suas despedidas ao presidente Getúlio

Vargas e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por terem deixado, hoje, o nosso país. Enquanto, no Salão da Capela

(Conclui na 3.ª página)

## Torpedeado a oeste da Irlanda

NOVA YORK, 1 (T. O.) — Segundo informações recebidas pela filial novayorkina da Companhia de Navegação Norueguesa "Wilhelmsen", foi torpedeado e afundado a oeste da Irlanda quando navegava dentro de um comboio inglês o vapor norueguês "Tancred", de 6.094 toneladas.



# Impressões

## O SISTEMA DE TRANSPORTES

A aquisição de copioso material destinado ao melhoramento das nossas estradas de ferro, aeroportos, rodovias e outros serviços públicos que o maior Napoléon de Alencastro Guimarães acaba de fazer, nos Estados Unidos, para o Governo brasileiro, vem abrir novas perspectivas ao problema dos transportes, que ainda exige maiores esforços do Poder Público para que se chegue ao resultado correspondente às necessidades reais do Brasil.

O material ferroviário da maior parte das nossas estradas deve ser renovado e outras ferrovias e estradas de rodagem devem cortar a vastidão do nosso "hinterland" para que a produção encontre fácil escoamento e passar a ser levada, sem embaraços, aos mercados de consumo, com o que lucrará imensamente o produtor, beneficiando o povo, com a possível redução do nível dos preços.

No caso da compra do material realizado pelo Chefe do Gabinete do ministro da Viação há ainda a ressaltar as condições favoráveis que marcaram uma operação comercial que vem favorecer o interesse nacional. Assim é que, ascendendo as compras a 120 mil contos de réis, o Brasil pagará inicialmente apenas 15 mil contos à vista, sendo as outras parcelas resgatadas em prazos nunca inferiores a cinco anos, o que vale afirmar que poderemos pagar o restante da dívida com os próprios resultados colhidos com o emprego do próprio material adquirido, que abrirá, no campo dos transportes, melhores perspectivas à produção, beneficiando profundamente a economia nacional.

## A CULTURA DA RAMIE

O Ministério da Agricultura vem imprimindo aos seus serviços um cunho intensivo e racional, procurando fomentar as culturas já existentes e introduzir, em nosso acervo agrícola, outras de comprovado valor econômico.

Entre os textos liberianos pode ser citado o incremento que foi dado à cultura do sisal, do carô, da agave, da macabira, da papoula de S. Francisco e da papoula jute, que encontrou habitat entre nós. Destas, entretanto, destaca-se a ramie, que, no dizer dos técnicos, "pelo seu aspecto alvíssimo, brilho e resistência, pode ser considerada a maior fibra têxtil vegetal proporcionada à indústria".

Por essa razão, o titular da Agricultura, que já determinara, há tempos, providências para que fosse iniciada sua cultura em diversas regiões do país, vem se interessando em sua intensificação. Sua cultura é 3 a 4 vezes superior à do algodão e 14 vezes à do algodão.

Na Itália, onde, em certas regiões, a ramie permite de 4 a 7 cortes anuais — o interesse por essa fibra é tão grande

que só uma firma de Milão adquire toda a produção da Tripolitania, a preço compensador, proporcionando ao agricultor um rendimento por colheita de 10 a 12 mil libras por hectare, ou seja, ao câmbio atual, 10 a 12 contos de réis.

A ramie já está sendo explorada com sucesso em São Paulo, onde existe agricultor que possui áreas de 70 alqueires dessa cultura, em franca prosperidade.

## PERSPECTIVAS DO RESENSEAMENTO

Milhares de questionários dos censos que se estão realizando em todo o país, já preenchidos e recolhidos, recebem neste momento a primeira crítica, a cargo das autoridades regionais do Serviço Nacional de Recenseamento.

Depois do trabalho de revisão, empreendido pelos delegados municipais, cabe às delegacias regionais retificar as informações inexatas, erradas ou truncadas que porventura ainda existam.

Só depois desse trabalho de crítica local, é que os boletins censitários serão devolvidos à sede da direção central do S. N. R., a cuja divisão técnica incumbe proceder a nova crítica para, em seguida, os encaminharem à apuração mecânica.

Dentro de pouco tempo começarão a funcionar as seções encarregadas de fundir, em taboas estatísticas, todos os dados recolhidos de indivíduos a indivíduos, de casa a casa, de negócio a negócio.

Em todo o país a tarefa primária da operação está sendo cumprida com um entusiasmo que há de levar de vencida todos os tropeços. Não se pode esquecer que não constituem raridade no interior do Brasil municípios fora do alcance de ferrovias, rodovias, telefone ou telegrafo, insulados por falta de transportes e comunicações, e onde, portanto, tudo se terá de fazer ao ritmo das peculiaridades locais. Noutras regiões, o mau tempo anula a eficiência dos meios de ligação existentes. Os incidentes inevitáveis a que está sujeita uma empresa da vastidão do nosso atual Recenseamento têm de ser sempre ponderados e os mais prudentes previsões.

É óbvio que as dificuldades encontradas, muitas delas previstas em tempo, são contrabalançadas pelo excelente ânimo da população, garantia de que tudo chegará a bom termo, como a marcha dos trabalhos e o aspecto atual demonstram. Já não é otimismo precipitado dizer-se que os animadores dos resultados práticos obtidos até esta data pelo Recenseamento Geral de 1940.

## QUASI MEIO SÉCULO DE VIDA DEDICADA AO EXÉRCITO

A transferência do general Xavier de Barros para a Reserva

Em virtude de sua recente transferência para a reserva, deixou, ontem o cargo de diretor da Intendência do Exército, que desde há muito vinha exercendo, o general Felipe Antonio Xavier de Barros. A cerimônia teve a presença de representantes de várias autoridades, dos chefes dos estabelecimentos e chefes de serviço subordinados àquela Diretoria. Intimamente os oficiais intendentes do Exército, capitão de fragata Roberto Pereira da Costa Lima, representante da Marinha junto ao Exército na Comissão de Pensões dos Veteranos do Paraguai e muitas outras pessoas.

Transmitindo o cargo ao coronel intendente de guerra, Emilio de Sousa Bocca, o general Xavier de Barros fez um expressivo discurso. O coronel Docca investiu nas suas novas funções salientou os serviços prestados pelo seu antecessor ao Exército, durante 45 anos, fazendo referências altamente elogiosas. Encerrando a solenidade, o general Felipe procedeu a leitura do seu boletim de despedida.

Anteriormente a essa cerimônia, o coronel Docca, transmitiu a chefia da Diretoria de Fundos, ao tenente coronel intendente de guerra, Carlos Guimarães Covas, chefe do gabinete. Aquelle official despidu-se dos seus auxiliares, fez referências elogiosas aos funcionários da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra. Em nome desses funcionários falou o tenente coronel honorário Isolino Alonso que agradeceu, tendo também falado o capitão de fragata Roberto Moreira da Costa Lima, que apresentou as suas despedidas.

# A realidade da siderurgia

Só conseguimos uma posição no mapa e um lugar na história os povos de Exército forte e bem aparelhado. E' esta uma verdade do nosso tempo ou, melhor, uma verdade de todos os tempos. Verdade, que vem criar um dever para todos os brasileiros e, em primeiro lugar, para aqueles que, à frente do governo, dirigem a Nação.

Mas, para que nos empenhemos a fundo na satisfação das necessidades das forças armadas, em bem da segurança coletiva, temos de atingir um ideal. O ideal é o de nos abastecermos a nós mesmos, conseguindo, com recursos nossos, o material para a nossa defesa militar. Introduzir no Brasil a grande siderurgia é a primeira condição imposta ao Estado Nacional para que pudéssemos dizer que, pelas nossas mãos, transformamos a riqueza em força e a força em poder. Mas o problema da siderurgia, problema fundamental, era também complexo. Do ponto de vista econômico, apesar das formidáveis reservas de minério, de que somos possuidores, não era possível encontrar, com a rapidez dos passes de mágica, o caminho da solução integral e definitiva.

Lembramos, agora, as dificuldades, que deparamos, e os esforços, que fizemos, para que saibamos avaliar o alcance da vitória conquistada no dia em que, afinal, pudemos dizer: o ferro do Brasil vai ser aproveitado integralmente pelo Brasil. Paciência, tenacidade, resistência ao desânimo, capacidade de elaborar um plano grandioso e orgânico — tudo isso foi preciso para que a siderurgia existisse em nosso país. Foi preciso, principalmente, que a política subalterna desaparecesse, que as preocupações pequenas fossem banidas, que houvesse, enfim, pela união nacional, a paz e a ordem, para que chegassemos à meta, a que ora chegamos, com o acordo assinado para a instalação, em Volta Redonda, da maior usina siderúrgica da América do Sul. A siderurgia é uma vitória do regime de novembro, porque é o resultado da união e do trabalho, que esse regime veio dar a todo o país, permitindo, mesmo num período de crise, como o presente, que dessemos a arrancada definitiva para a nossa libertação econômica.

Já antes das providências acertadas, que nos levaram a esse triunfo, o governo promovia uma política de intenso desenvolvimento da produção de ferro. Graças a essa política, o Brasil diminuiu a quantidade de ferro importado. De 1937 a 1939, precisamente depois da implantação do Estado Nacional, passamos a importar quase cinquenta mil toneladas de ferro

a menos, por ano. Ao mesmo tempo, a nossa exportação de minério de ferro, em cada um dos últimos quatro anos, foi dez vezes maior do que em 1935.

Para que o povo compreenda o que é, como iniciativa grandiosa, a siderurgia, basta saber o custo da usina siderúrgica: novecentos mil contos. Em compensação, produziremos anualmente, para nós, trezentas mil toneladas de aço.

Ha nove anos, o presidente Vargas dizia ao povo brasileiro: "O Brasil possui montanhas de ferro, com capacidade para satisfazer as necessidades do consumo mundial durante séculos. Explore-mos-las, adquirindo, com trabalho tenaz e inteligência prática, a abundância e a independência econômica."

Muito teremos feito dentro de breve tempo se conseguirmos libertar-nos da importação de artefatos de ferro, produzindo o indispensável ao abastecimento do país. Nacionalizando a indústria siderúrgica, daremos grande passo na escalada ao alto destino que nos aguarda. O nosso engrandecimento tem que provir da terra, pelo intenso desenvolvimento da agricultura. Mas, o esforço para esse fim se esteriliza e fraqueia, ao lembrarmos-nos que todo o maquinismo, desde o arado que sulca o seio da gleba até ao veículo que transporta o produto das colheitas, deva vir do estrangeiro.

Para dar realidade a essa justa aspiração, tão intimamente ligada à vida e ao fortalecimento da nacionalidade, quase tudo depende de nós, da nossa energia, da vigilância do nosso patriotismo.

Na solução desse problema, em que se enquadra a fórmula principal do nosso progresso e do qual depende, evidentemente, a ascensão do Brasil, podemos contar com o governo federal, que mobilizará a totalidade dos recursos disponíveis, para nos auxiliar.

A tarefa é árdua. Fazei dela um ideal. O ideal é ainda a alma de todas as realizações. O mesmo idealismo que fez surgir por entre as montanhas sagradas de Minas as agueridas hostes de seus filhos, em marcha para a redenção da República, transforme-se, agora, em idealismo construtor, fazendo-os curvar-se sobre a montanha fecunda para arrancar das suas entranhas a riqueza e a prosperidade da Pátria."

Estas palavras devem ser repetidas hoje, para prova de que o governo cumpriu com a sua promessa e para que, diante da realidade magnífica da siderurgia, aumentemos a nossa fé no Brasil.

# DOS ESTADOS

## Pará

### OBSERVADO NITIDAMENTE O ECLIPSE SOLAR

BELEM, 1 (Agência Nacional) — O eclipse solar pôde ser nitidamente observado nesta capital. As 8 horas e 20 minutos o fenómeno atingiu, no Pará, o seu ponto máximo, ficando a cidade envolta numa semi-obscuridade comparável a uma noite de luar. Os bondes e os automóveis trafegaram, nestes poucos instantes, de luzes acesas.

### PLANO DE SANEAMENTO DA REGIÃO AMAZONICA

BELEM, 1 (Agência Nacional) — O dr. Valério Konder, delegado federal da Saúde, concedeu uma entrevista ao jornal "Folha do Norte" a propósito do grande plano de saneamento do Amazonas, o qual já se acha nas mãos do presidente Vargas. Acha-se incluído neste plano o saneamento de Belém, Manaus e de mais quarenta e oito cidades do vale do Amazonas, cujas obras estão orçadas em 30.000 contos de réis. Os primeiros passos para o serviço de saneamento desta capital serão dados em Vila Valdecana, subúrbio da cidade, onde se encontram os diques do Serviço de Navegação da Amazonia, a Administração dos Portos do Pará e grandes depósitos de oleos com bueiros de diversas companhias americanas.

## Paraíba

### A FESTA DA CRIANÇA POBRE

JOAO PESSOA, 1 (Agência Nacional) — Com o apoio do interventor federal, o Instituto Comercial fará realizar nesta capital a 12 do corrente, a Festa da Criança Pobre, com um programa que incluirá projeção cinematográfica e diversas outras, além de distribuição de roupas.

### EM PLENA ATIVIDADE A COMISSÃO DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

JOAO PESSOA, 1 (Agência Nacional) — Acha-se já em plena atividade a Comissão de Negocios Municipais criada em ato recente do governo do Estado. Entre as atribuições desse órgão estão a fiscalização de contas e da aplicação da arrecadação, assim como a determinação de fórmulas padronizadas para os orçamentos. De acordo com o mesmo decreto que criou essa comissão, a despesa com o funcionalismo dos municípios não pode exceder de 25% da receita total dos mesmos.

## Baía

### ASSASSINADO O PREFEITO DE ITRUSSU'

BAIA, 1 (Agência Nacional) — Chegaram a esta capital notícias procedentes de Itrussu' informando que o prefeito daquela localidade, sr. Romeu Silva, foi, ontem, brutalmente assassinado de emboscada numa estrada, ignorando-se, até agora, quem haja praticado o crime.

### FESTEJADO O ANIVERSARIO DO COMANDO DA POLICIA MILITAR

BAIA, 1 (Agência Nacional) — A Polícia Militar comemorou, ontem, comemorativamente, o primeiro aniversário da gestão do coronel Edgar Cordeiro, no comando da corporação, sendo levado a efeito amplo programa de festividades com o comparecimento do comandante da Região Militar, representante do interventor federal e altas autoridades.

### HOMENAGENS AOS GUARNIÇÕES DOS NAVIOS MINEIROS

BAIA, 1 (Agência Nacional) — Continuam sendo alvo de manifestações de apreço, tanto por parte das autoridades como da sociedade baiana, os membros das guarnições dos navios mineiros nacionais ora neste porto. FUNDEARAM EM SÃO SALVADOR OS NAVIOS MINEIROS

## São Paulo

### O DIA DO AGENTE COMERCIAL

SÃO PAULO, 1 (Agência Nacional) — Comemorando o "Dia do Agente Comercial", a Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo realizou hoje, às 21 horas, em sua sede, uma sessão solene, durante a qual foi inaugurado um busto de bronze do presidente Getúlio Vargas, instalado em seu salão principal. A essa solenidade compareceram, além de diretores e associados da A. R. C. E. S. P., altas autoridades civis e militares e figuras do alto comércio de São Paulo.

### NOVO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

SÃO PAULO, 1 (Agência Nacional) — Com a presença do interventor federal, sr. Ademir de Barros, e do prefeito Prestes Maia, foi inaugurado, hoje, às 18 horas, o novo sistema de iluminação da Avenida 9 de Julho. Essa iluminação, que substitui, em definitivo, a instalação provisória daquela grande artéria da capital paulista, é uma das mais modernas já adotadas no país, tendo sido em cerca de 800 contos o seu custo.

## São Paulo

### O DIA DO AGENTE COMERCIAL

SÃO PAULO, 1 (Agência Nacional) — Com a presença do interventor federal, sr. Ademir de Barros, e do prefeito Prestes Maia, foi inaugurado, hoje, às 18 horas, o novo sistema de iluminação da Avenida 9 de Julho. Essa iluminação, que substitui, em definitivo, a instalação provisória daquela grande artéria da capital paulista, é uma das mais modernas já adotadas no país, tendo sido em cerca de 800 contos o seu custo.

### MINAS GERAIS

#### O PROFESSOR AGACHE EXAMINOU OS PLANOS URBANÍSTICOS DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Agência Nacional) — O professor Alfred Agache, falando à imprensa, declarou que Belo Horizonte se tornou um paradoxo. A seu ver o centro da cidade, ou seja a área contida dentro da Avenida do Contorno, é uma perfeição de urbanismo. Isto ajudou o professor, já o pudera constatar em 1937, quando aqui esteve pela primeira vez e quando a capital ocupava, praticamente, apenas a área aludida.

#### Volto, agora, teve o professor Agache um deslumbramento e uma

desilusão. Deslumbramento por observar que no curto lapso de 13 anos a cidade aumentou três ou quatro vezes e desilusão por observar que este crescimento se processou desordenadamente, resultando o paradoxo: uma cidade de centro ideal, perfeita, rodeada por bairros que se atropelam, dificultando extraordinariamente o tráfego e edificações. Houve falta de plano para o desenvolvimento desta capital.

Terminando suas declarações, o professor Agache declarou que, visitando-se com as autoridades municipais desta cidade recobrada o ânimo, por vê-las perfeitamente a par de todos os problemas urbanísticos e com seguros planos que deverão tornar perfeita uma cidade de esplêndido traçado básico.

## Paraná

### HOMENAGEM AO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

CUITIBA, 1 (Agência Nacional) — Comunicam da Foz de Iguaçu que se realizou naquela cidade um homenagem ao almirante Castro e Silva de que participaram elementos civis e militares, os consules da Argentina, e do Paraguai e pessoas de destaque local. Oferecendo a homenagem, falou o prefeito da Foz de Iguaçu, capitão Bisol. O juiz Munhoz, Mele levantou o brinde de honra ao presidente da República, enaltecendo a obra do Estado Novo.

### A CONSTRUÇÃO DE UMA RODOVIA FACILITANDO AS COMUNICAÇÕES COM O INTERIOR DO ESTADO

CUITIBA, 1 (Agência Nacional) — A rodovia "Cerne", que acaba de ser inaugurada e que liga toda a região do norte do Estado a esta capital e atravessa vários municípios importantes numa extensão de 700 kms, reduz a viagem de 54 horas para 28 horas. Segundo dados divulgados pelo Governo, esta rodovia custou cerca de 19 mil contos, sendo o custo de cada quilômetro de 23 contos de réis.

### EXTINTA A TRIBUNAÇÃO ESTADUAL SOBRE COMBUSTÍVEIS

CUITIBA, 1 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto extinguindo, a partir de hoje, a tributação estadual, que, direta ou indiretamente, incide sobre a produção, comércio, distribuição, consumo, inclusive exportação e importação, de combustíveis, hidrocarbonetos líquidos.

### IMPRESSÃO ANTI-DESASTRE NO RIO PEIXE

CUITIBA, 1 (A. N.) — Um lamentável desastre ocorreu hoje no rio Peixe, localizada de Barra Bonita, norte do Estado.

Quando se dirigia para aquele local o engenheiro João Lourenço Constantino, chefe de obras, viajando num auto-motriz, foi de encontro a um trem de lastro que corria no mesmo sentido. O choque foi violento e o engenheiro e o motorista Francisco Augusto tiveram morte instantânea. O desastre se verificou no quilômetro 87 daquela ferrovia.

### Rio Grande do Sul

#### PROIBIDAS NAS ESCOLAS HOMENAGENS A PESSOAS VIVAS

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O secretário da Educação dirigiu uma circular às direções das escolas complementares, grupos escolares e escolas isoladas, retraindo a proibição da colocação de retratos, esculturas de patronos e outros atos de natureza semelhante, que importem em homenagem a pessoas vivas, quaisquer que seja a sua função social, executando-se, é claro, o presente da República, símbolo da autoridade suprema do país.

#### INAUGURADA A 2.ª EXPOSIÇÃO-FAIR DE ANIMAIS

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Notícias recebidas de Livramento, dizem ter-se revestido de grande brilhantismo a inauguração da 2.ª Exposição-Fair de Animais e Produtos Derivados, realizada sob os auspícios da Associação Rural daquele município.

# O Quarto Centenario da Companhia de Jesus

Discurso do professor Haroldo Valladão, pronunciado na Sessão Magna do Palacio Tiradentes

Na sessão solene realizada em 18 de setembro findo, no Palacio Tiradentes, o professor Haroldo Valladão, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade Nacional de Direito e presidente da Associação dos antigos alunos dos Padres Jesuítas pronunciou o seguinte discurso:

"Na qualidade de presidente da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, Associação promotora desta solenidade, a qual tem como seu presidente de honra sua eminência o cardeal de Sebastião Leme, — cabe-me pronunciar as palavras iniciais de abertura da presente sessão comemorativa do IV Centenario da Companhia de Jesus.

Tanto se tem dito e tão justamente, no Brasil e no mundo, das beneméritos dos discípulos de Santo Inácio de Loyola, em todos os ramos do conhecimento e da atividade, que seria difícil inovar no assunto.

Deixei, porém, que um jurista relembre a figura de Jesuita como advogado, legislador, juiz, do jesuita, professor e cientista de direito.

Na defesa da personalidade, da liberdade, dos direitos civis dos selvícolas, revelaram os padres da Companhia a grande fibra do jurista: combateram pelos fracos contra os fortes, reivindicaram e exaltaram os direitos dos índios contra os colonos com as armas da palavra e da convicção, argumentando, persuadindo, recorrendo, mas, sem tibiezas, sem desfalecimentos, arrostando antipáticas dos poderosos, padecendo perseguições ou aventureiros, mas nunca desanimando, jamais transgredindo ou aceitando capitulações.

Havia também naqueles tempos primitivos de nossa Pátria, regulamentos, cartas regias e até bulas pontificias, determinando o reconhecimento dos direitos dos aborígenes. Mas não eram observados. Não se cumpriram. E os ávidos conquistadores, esses homens e despojavam territórios, tinham ainda, não raro, a cumplicidade das poucas autoridades civis existentes.

Uma única barreira eram os advogados dos índios, eram os jesuítas, que onde estivessem, pugnavam corajosamente em sua defesa.

E' o século XVI: é Anchieta, é Nobrega.

Não para nisso a intrepidez desses advogados. Muitas vezes, mister se fazia ir até a Corte em Portugal, a obter justiça para os selvícolas, pois a influência dos grandes, padrinhos dos colonos, se manifestava logo, em novos Atois Reais, contraditórios, levantando dúvidas sobre a possibilidade de escravidão dos índios, a exigir providências revogatórias imediatas.

E os jesuítas são legisladores, conseguindo diplomas inteiramente favoráveis aos índios.

E' o século XVII: é Antonio Vieira.

Arbitror, julzo, os jesuítas o foram em nossa Pátria, quer nas contendas individuais, quer entre tribos e nações indígenas.

Nobrega e Anchieta, oferecendo a própria vida para fazer a paz, a luta entre os portugueses e a nação tupi, debatendo e fixando as cláusulas do armistício de Iperoig, lavraram o primeiro arbitramento internacional, no Novo Mundo.

Se tinham para advogados a combatividade, a independência, a coragem, possuíam para juizes, a profunda autoridade de uma vida santa, na prática diuturna do bem no cultivo das mais puras virtudes, no cumprimento da palavra empenhada.

Por isso se fizeram respeitar por todos, de um lado e doutro, embora muitas vezes contrariando a todos com a exigência da observância dos princípios da mais elevada ética.

Se Nobrega e Anchieta lançavam na América a semente do arbitramento, a outro Jesuita, que então ingressava na Companhia, a um homem em quem, segundo um historiador "duvidava-se se a santidade ultrapassava a ciência", a Francisco Suarez, cabia ser um dos fundadores, senão o próprio fundador do moderno direito das gentes, no consenso dos internacionalistas, professor de Coimbra cerca de vinte anos, donde publicara, em 1612, a obra prima "Tractatus de Legibus ac Deo Legislatore".

E ainda nesse século XVII brilha na história do Brasil outro santo filho de Inácio, o padre Alexandre de Gusmão, o fundador do seminário de Belém na Bahia, "pedagogo forrado de ascese", na figura de Afonso Taunay, o educador, o orientador, o protetor desses dois célebres brasileiros, alunos dos padres jesuítas naquele século, Bartolomeu de Gusmão, o precursor da navegação aérea por meio de aerostatos, e Alexandre de Gusmão, o famoso ministro de D. João V, autor do celebre tratado de Madrid de 1763, ou seja, com a adoção do princípio do "uti possidetis" se fixaram as avançadas fronteiras brasileiras consequentes às bandeiras, mas onde sobretudo se estabeleceu que das guerras entre a Espanha e Portugal não participariam as colônias, que permaneceriam em paz, o que veio Rodrigo Otavio a classificar Gusmão como um precursor do monismo.

Estão aí os jesuítas como juristas, teóricos e praticos, no século XVI a XVIII, advogados e legisladores na defesa dos índios, juizes entre nações, fundadores

do direito das gentes, instituidores por si e seus discípulos mais chegados, dos princípios básicos da política internacional brasileira e americana: o arbitramento, o "uti possidetis", o monismo.

São, por tudo isso, beneméritos da humanidade nessa obra admirável de justiça e de paz.

De todos os cantos, de norte a sul e de leste a oeste, vibra a alma nacional, em jamais vista unidade de espíritos, nas instituições de cultura, no povo, no governo, em nobre homenagem de gratidão à Companhia de Jesus, quando esta completa quatro séculos de fundação.

Essas vibrações têm o calor da exaltação patriótica.

Porque o patriotismo é o reconhecimento das beneméritos da Companhia de Jesus tem que andar juntos em nossa terra.

O nosso povo e o nosso governo estão resgatando a mais honrosa das dívidas de nossa pátria.

Não é exato que para a formação da nacionalidade apenas contribuíram os três elementos, citados pelos historiadores: a indígena, o colono, o escravo.

A brasilidade é uma realidade, ainda de um quarto fator, de um elemento espiritual, que preponderou: o jesuita.

Foram os filhos de Santo Inácio que educaram, moralizaram, cristianizaram, trouxeram para a Igreja Católica o índio, o brasileiro negro e os seus inúmeros descendentes na grandiosa terra de Santa Cruz.

O jesuita foi o elemento espiritual, que subjugou os institutos materiais das três raças, em plena eclusão num território imenso, ainda destituído a bem dizer de qualquer ordem política ou social.

Alçaram os primitivos brasileiros a culto da fé na religião católica, do bem na sua vida moral, da verdade na educação e na ciência, do justo no respeito ao direito, do belo nas artes.

Na hora da conquista e da invasão, no desencadear das paixões, quando os apetites materiais se aguçavam e justo na hora de constituição da nacionalidade, trouxeram eles o espiritualismo, a fé, a moral, a cultura, o direito, a arte, que estabeleceram para sempre a unidade do povo brasileiro, sob o signo da Cruz.

O desenvolvimento territorial, a expansão de nossas fronteiras, a persistência permaneceu, fixou-se, porque veio acompanhado daquele fator espiritual, desse primado da vontade, esclarecida pela razão, iluminada pela fé, que convence dentro da liberdade, que não aniquila, nem persegue, nem escraviza.

Alí o grande milagre da formação brasileira, muito superior ao do alargamento do país: a ampliação espiritual de um povo, os santos se chamavam os Padres Anchieta, Nobrega, Alexandre de Gusmão...

E bem haja que estejamos agora neste local que a história torna sagrado, testemunha do maior drama de nossa emancipação política, donde já se vão fazer em breve 150 anos saiu preso para o cadafalso, após ter recebido os sacramentos da Igreja, o Martírio da nossa Independência, o glorioso Silva Xavier, o proclamador do eterno "Libertas que seris tamen".

E basta volver os olhos para a cruz deste Pátrio, arguto em homenagem a Tiradentes, para se ver nos admiráveis painéis de Chambrland a mais plena consagração da obra dos jesuítas.

Alí está na primeira das quatro grandes alegorias, na da esquerda, a figura sublime de Anchieta, conduzindo a cruz redentora, a ensinar a nossa fé aos selvagens que se vêm ao lado.

E na face oposta, na grande tela da direita, a glorificação da Independência, encimada pelos vultos de Felipe dos Santos e Silva Xavier.

Anchieta e Tiradentes, o Apóstolo do Brasil e o Proto Martírio da Independência, a unidade espiritual e a unidade política: a defesa da personalidade humana; o sacrifício pela liberdade dos índios e o martírio pelas liberdades públicas e pela emancipação de um povo, a Igreja e a Pátria, Deus e o Brasil!

Alí estão também os painéis de colonização, com a chegada de Tomé de Sousa em 1549 e da proclamação da República por Deodoro, com Benjamin Constant e Quintino Bocaiuva.

Entremetendo uns e outros, em telas pequenas, contemplamos fases da integração territorial do país, o descobrimento com Cabral e a Cruz, a expulsão dos holandeses com Fernandes Vieira, os bandeirantes com o marco da conquista, e Rio Branco, oferecendo a Plácido de Castro o tratado de paz, que reivindicou terras brasileiras.

Mais uma vez neste local o Brasil demonstra a sua vocação espiritualista: os grandes painéis são os da nossa formação cultural: a obra dos jesuítas, a colonização, a Independência, a República: os pequenos, o crescimento do território.

Esse Brasil espiritualista, que é toda a nossa pátria, rende a sua homenagem, presta o seu preito de gratidão, a Companhia de Jesus, que ele coloca como a base fundamental de toda a sua formação.

Faz votos para que as bênçãos do Altíssimo caiam sempre sobre todos os dignos brasileiros de nossa civilização.

Espera e confia que os Padres jesuítas continuem na sua missão nobilíssima para felicidade do nosso povo, para um Brasil Maior, para a Maior Glória de Deus.

# A BATALHA

Caixa Postal 99  
Redação, administração e oficinas  
RUA DA ALFANDEGA N.º 120  
Diretor:  
JOSE ROCHA VAZ  
Diretor .. 23-0714  
Secretário .. 23-0196  
Telefones da Redação:  
Redatores .. 23-0413  
Reportagem de polícia .. 23-1063  
Telefone oficial .. 23-288  
Seção de Esportes .. 23-0413  
Telefones da Administração:  
Gerente .. 23-0940  
Contabilidade .. 23-0937  
Publicidade .. 23-1087  
Seção Teatral .. 23-1298

## EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ É NÚSSO ÚNICO COBRADOR.

## "A BATALHA"

Em virtude da extinção da sucursal de A BATALHA em São Paulo, deixou de ser representada desta folha naquele Estado, o dr. R. J. Ribeiro de Carvalho.





**SINHÁ MOÇA CHOUROS...** — A Companhia Dalcina-Olton está já nos ensaios gerais de "Sinhá Moça Chouros", a nova peça de Ernani Fornari, cuja "avant-première" terá lugar amanhã, no Teatro Serrador, num espetáculo de gala em benefício da "Cidade das Meninas", por generosa iniciativa dos dois festejados artistas patricios, a qual se associou também o autor dedicando igualmente àquele fim os seus direitos autorais dessa noite.

Na gravura acima, um interessante aspecto apanhado no palco de Regina, vendo-se Dalcina, Odilon, Armando Rosas, Atila de Moraes, Zoré Fonseca e outros intérpretes numa espécie de aprendizagem de uma e costumes sulistas, no que vêm sendo auxiliados gentilmente por Osvaldo Correia, que aparece no centro, pregando a noiva nas "boleadeiras".

## Cobertas duas terças partes do percurso

Em Antofagasta os aviões brasileiros

ANTOFAGASTA, 1 (A. N.) — Sob o comando do major José Sampaio, aqui chegaram as primeiras horas da tarde os aviões brasileiros que estão de viagem de regresso para o Rio de Janeiro, vindos dos Estados Unidos.

Os pilotos militares brasileiros, foram recebidos, no aeroporto local, por várias autoridades militares e civis, por diversos dos seus colegas da aviação chilena e por grande número de espectadores, que os aplaudiram calorosamente.

Com a chegada a esta cidade, os aviões brasileiros já cobriram duas terças partes do percurso total Estados Unidos-Brasil, via Pacifico, devendo prosseguir amanhã pela manhã, rumo a Santiago. As autoridades chilenas, que os cumprimentaram calorosamente pelo brilhantismo com que vêm realizando o rápido regresso ao Rio de Janeiro, ofereceram-lhes todas as facilidades possíveis, cumulando-os ainda de atenções.

## ECLIPSE DO SOL

(Continuação da 1.ª página)

Na hora de vista enfraqueceu. O repórter viu pessoas que angustiadas, estregavam os olhos e perguntavam nervosamente: "Você também está sem vista?" E que parecia mesmo que, nos poucos, iam perdendo a visão.

De repente, a escuridão total. Os focos de iluminação pública acenderam-se. Os veículos suspenderam a marcha. A cidade entrou em verdadeira agonia. As ruas desérticas. Silêncio.

No hotel onde nos hospedamos muitos chefes de família vieram "passar o eclipse" junto aos seus parentes, afim de evitar possíveis crises nervosas. Aliás, já ontem, a "Folha da Manhã" prevenia a população que assistisse a tudo calmamente, porque o eclipse nenhuma influência maléfica teria sobre o nosso planeta.

Durante cinco minutos permaneceu tudo quieto. O disco negro, que se formara em lugar do sol, permitia o aparecimento de diversas estrelas.

Subito, acendeu-se uma lâmpada na parte superior da esfera preta. O foco luminoso de efeito magnífico, dando mesmo a impressão que alguma havia acendido uma lâmpada no céu. Em seguida, a lâmpada transformou-se em tocha incandescente. O fogo esparramou-se e a cidade voltou às claras. Os bondes nos poucos minutos a andar timidamente. Bustos femininos projetaram-se sobre os parapeitos das janelas e os cafés encheram-se de gente. O eclipse terminara.

## NO CATETE MARTHA EGGERTH E JAN KIEPURA

(Conclusão da 1.ª página)

do Palácio Presidencial, aguardavam a audiência do chefe da Nação, o casal de artistas assinou alguns autógrafos. Vendo, sobre uma mesa, um bloco de papel com timbre da Presidência da República, Kiepura, dirigindo-se ao repórter da Agência Nacional, disse que se tivesse autoridade para tanto assinaria um decreto. E, debruçando-se sobre o papel redige, então, os termos do ato:

— "Tutti devono amare noi come noi amiamo il Brasile". E assinou. Martha Eggerth, com entusiasmo, referendou o ato, sorridente.

## Terá acolhimento festivo no Norte o presidente

Getúlio Vargas

(Conclusão da 1.ª página)

As horas é auscultar, sentir, viver as angustias e as aspirações coletivas, para acudi-las, minando uma e satisfazendo outras. Daí a razão por que não hesito em proclamar que a sua próxima visita à nossa capital, tem caráter de uma alvorada magnífica. Já muito devemos ao grande presidente e mais ainda iremos dever ao seu patriotismo sadio, pois sua presença entre nós é certeza de novas e proveitosas realizações, visando nosso progresso. E interpretando os sentimentos coletivos desta grande região, que, em nome de Belem, nestas rápidas palavras, antecipo a S. Excia., por intermédio do D. I. P., as boas-vindas e os aplausos mais sinceros e as mais vibrantes saudações.

## Convidado o chefe da Nação a visitar as plantações, no Tapajós

BELEM, 1 (A. N.) — Em dias do mês recém-fimido, o presidente Getúlio Vargas recebeu dos Estados Unidos o seguinte telegrama:

"Tendo conhecimento da próxima visita de V. Excia. ao norte do Brasil, temos imenso prazer e honra de enviar a V. Excia. o nosso mais cordial convite para visitar as nossas plantações, no Tapajós. Lamentamos, lamentamos, a impossibilidade de receber V. Excia. pessoalmente, porém, o nosso amigo Hany Braunstein virá, daqui, para representar-nos. Muito cordalmente. (ss.) Henry e Edsel Ford".

Acusando esse convite, o sr. Luiz Vergara, secretário do Presidente da República transmitiu o seguinte telegrama aos srs. Henry e Edsel Ford:

"Presidente da República grato o vosso convite promete visitar as plantações do Tapajós. Seria avisado quando for marcada a data da viagem".

Agora, viajando pelo avião da Panair que saiu de Miami, em 29 de setembro p. findo, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Braunstein, antigo gerente da Ford Motor of Brasil e representante dos srs. Henry e Edsel Ford, afim de aqui aguardar a chegada do presidente Getúlio Vargas e acompanhá-lo à Fordlandia.

## Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)

Clinica Andrológica

Enfermidades sexuais masculinas

RUA DO ROSARIO, 172

## A remuneração dos capatazes e vendedores de jornais

Fixada em 20 % sobre o preço da venda avulsa

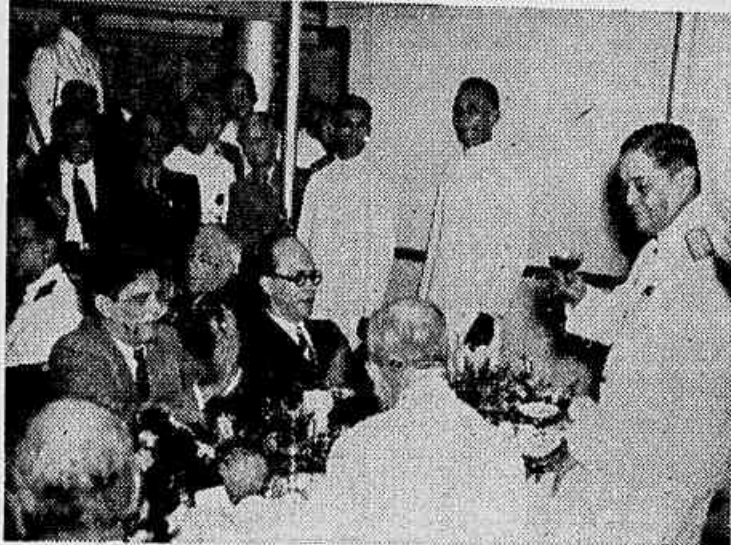
O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão de ontem, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, tomou conhecimento dos termos do Convenio celebrado entre a grande maioria dos jornais desta capital fixando em vinte por cento, sobre o preço da venda avulsa, a comissão máxima a ser conferida aos capatazes e vendedores, ficando somente a parte a comissão dos distribuidores, que deverá ser diretamente estabelecida pelas empresas, a seu critério.

O Conselho, verificando que o Convenio preenche as formalidades legais, recomendou sua aprovação, o que foi feito pelo senhor diretor geral, nos termos do artigo 1.º do decreto-lei 2.320 de 20 de junho de 1940.

O Convenio entrou em vigor ontem, primeiro de outubro, a ele estando obrigadas todas as empresas jornalísticas do Distrito Federal.

## Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante

A visita ao "Alegrete" dos ministros da Marinha e da Educação



Aspecto fixado durante o almoço

A convite do almirante Graça Aranha, diretor do Lloyd Brasileiro, os ministros da Marinha e da Educação estiveram, às 12 horas de ontem, a bordo do navio-escola "Alegrete", em visita às novas instalações daquela unidade da nossa Marinha Mercante.

2.º que, sob a direção do comandante Guedes, o "Alegrete" passou por uma série de reformas que o adaptaram às diversas necessidades do Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante.

Por ocasião da visita, um almoço foi oferecido pelo almirante Graça Aranha às autoridades presentes, no vasto salão de refeições do navio. Tomaram parte nesse almoço, além dos ministros Artur de Alencastro e Gustavo Capanema, os almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Guilherme Riecken, diretor do Arsenal de Marinha; Lemos Bastos, diretor da Escola Naval; Dario Pais Leme e Vieira de Melo; srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Cesar Ruramaqui, diretor do Departamento de Postos e Navegação; Luiz Gaioli, chefe da Fiscalização do Porto; major Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do ministro da Marinha; Eurico Aché, secretário geral do Lloyd; comandante Aarão Reis, Frederico Viçar, Olavo Vinha e Max Freund. Discursaram o ministro da Marinha e o diretor do Lloyd Brasileiro. Frizaram ambos o que já fez e o que está fazendo pelas Marinhas de Guerra e Mercante do Brasil o presidente Vargas, seu empenho em que um grande comércio e uma vigilância eficiente se estendam pelo nosso vasto litoral. Por último, usou da palavra o ministro da Educação, erguendo um brinde ao presidente Getúlio Vargas.

## Todas as livrarias do Brasil pedem exemplares do livro do presidente Vargas

(Conclusão da 1.ª página)

outubro de 1939 a 29 de junho de 1940.

O sr. José Olimpio, diretor da casa editora da "A Nova Política do Brasil", falando à imprensa, teve oportunidade de pôr em destaque o grande interesse despertado pelo aparecimento desses dois volumes, interesse que serviu para evidenciar, ainda uma vez, o carinho com que o povo brasileiro vem acompanhando a ação política do chefe do Governo.

"Honrado com a escolha da minha casa para editar a obra política do Presidente Getúlio Vargas, sinto-me feliz em poder oferecer aos brasileiros dois novos volumes de tão notável coletânea.

Torna-se desnecessário encaixar o valor da matéria nele tratada. Basta declarar que no volume VII — "No limiar de uma nova era" — figuram os dois notáveis discursos pronunciados pelo Chefe da Nação, em junho do corrente ano.

Estou verdadeiramente animado com o inculcável número de pedidos que me tem sido feitos, por livrarias de todo o país, desde o Acre até o Rio Grande, desejosas de atender às solicitações dos seus frequentes. Há três meses, os originais foram entregues à oficina gráfica que neles trabalhou activamente. Quero, aqui, fazer uma referência à difícil tarefa de fazer a revisão da obra. Em se tratando de atos e discursos políticos da maior importância, que irão ser lidos em todo o Brasil e no estrangeiro, nunca será demais por em relevo a importância da revisão.

Já dei início à expedição dos livros para todo o Brasil. Nesse trabalho, a secção de Expediente prosseguirá, sem descuido, até atender todos os pedidos recebidos."

## RECEBIDO PELO FUEHRER O SR. FARINACCI

BERLIM, 1 (T. O.) — O Fuehrer recebeu hoje na Nova Chancelaria o ministro de Estado italiano, sr. Roberto Farinacci. Um destacamento da "guarda pessoal" do Fuehrer prestou as honras de estilo, ao entrar e ao sair o hóspede italiano da Chancelaria.

## JEAN SABLON

ESTREIA

HOJE



NO MESMO DIA ESTREIA DA NOVA REFRIGERAÇÃO ÚNICA NA AMÉRICA: TAO PERFEITA, COMPLETA E MODERNA! SEM FUMAÇA VERDADEIRO AR DE MONTANHA



Novo show no jantar dansante das 8 horas, com Heloisa Helena, Alvarenga e Ranchinho, Grande Otelo, o Russo do Pandeiro, Artur Costa e outros. Nova refrigeração do grill, a mais moderna e perfeita, montada pela Cobrasil. Única na América. Sem fumaça. Ar de montanha.



## Novo intercambio comercial argentino-brasileiro

Vão ser iniciadas as conversações entre os dois países — A chegada da delegação da Argentina — O programa de hoje

Deverão chegar hoje ao Rio de Janeiro, pelo "Uruguay", os técnicos em finanças e economistas argentinos que, sob a presidência do sr. Frederico Finedo, ministro da Fazenda da nação Argentina, vão iniciar conversações com as autoridades brasileiras no sentido de estudar um novo sistema de intercambio comercial argentino-brasileiro, em obediência ao documento recentemente firmado, em Havana, por ocasião da Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas, pelos delegados dos dois países, senhores Mauricio Nabuco e Leopoldo Melo.

## OBJETIVOS DAS CONVERSACOES

Como é do conhecimento público, a Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas concluiu uma recomendação indicando às referidas Repúblicas a conveniência em face da atual situação europeia, da negociação de acordos bi-laterais para a solução de problemas econômicos comuns. Seguindo essa recomendação, os delegados brasileiros e argentinos firmaram, em 31 de julho findo, na capital cubana, uma declaração conjunta em que manifestaram sua convicção de que existem possibilidades de entendimentos bi-laterais para a venda

imediate de excedentes exportáveis de um país ao outro, com equivalentes vantagens recíprocas. Esses delegados propuseram a seus respectivos governos uma reunião conjunta, com tais objetivos, no Rio de Janeiro, reunindo essa que ora se inicia com a chegada dos representantes argentinos. As conversações comerciais, assim, em atmosfera de perfeita cordialidade e compreensão, obbedecendo ao espírito que presidiu à conclusão do documento assinado em Havana. Encontrar-se-ão em repetidas conferências técnicas dos dois países que se distinguem pela sua capacidade e competência nos assuntos que constituíram a emenda das negociações.

O documento de Havana preconizou a celebração de um Convenio capaz de promover o aumento imediato da exportação de certos produtos de um para o outro país, e, nesse sentido, os técnicos argentinos e brasileiros orientarão seus entendimentos.

## A SITUAÇÃO NAS FROTEIRAS DO SIÃO

(Conclusão da 1.ª página)

embargaram todas as propriedades e bens do ex-ministro do Ar. sr. Pierre Cot.

## Ainda o ataque de Dakar

VICHY, 1 (T. O.) — Por uma notícia do "Petit Parisien" sabe-se que durante o ataque naval inglês a Dakar, na África Ocidental francesa, ficou avariado por duas granadas o transatlântico "Portoth" de 12.604 toneladas, da Companhia Messageries Maritimes.

O mesmo jornal acrescenta que os danos não são muito importantes, se bem que se devam lamentar alguns mortos e feridos entre os tripulantes e o pessoal indígena.

ambos os acontecimentos são amplamente comentados pela imprensa, que recorda o caminho percorrido pela Itália e da Espanha nestes anos de luta contra a ordem democrática mundial.

Embarca hoje para os Estados Unidos o general Góes Monteiro

(Conclusão da 1.ª página)

ontem, homenageado com uma recepção na embaixada norte-americana, oferecida pelo embaixador Jefferson Caffery.

A partida do eminente patriota, que atende ao convite do general George Marshall, para reunir-se aos representantes militares latino-americanos, que já se acham em Washington, teria de marcar como o marcou, um acontecimento do maior relevo.

Estavam presentes à recepção, além dos chefes de várias missões diplomáticas, todo o pessoal da embaixada americana, os generais Almeida de Moura, e Horla Barbosa, entre outros, várias patentes do nosso Exército e da nossa Marinha, as flechas mais destacadas da colônia norte-americana e da sociedade carioca.

Recebido pelo embaixador Caffery e sua esposa, o general Góes Monteiro esteve em longa palestra com o representante dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, subindo, em seguida, ao "buffet".

O chefe do Estado-Maior do Exército externou o seu prazer em voltar a Washington, onde já foi tão bem recebido, dizendo ao embaixador americano o quanto se sentia na própria pátria, quando lá estivesse.

A recepção teve um cunho de grande brilho e transcorreu num ambiente cordialíssimo, constituindo um acontecimento social e diplomático de alta expressão.

PROGRAMA PARA HOJE

As 8 horas da manhã deverão desembarcar na estação do Touring Clube do Brasil, na Praça Mauá, os senhores Venancio Rios de Galarreta, Alberto A. Bonfante, Manuel Angelo Martinez e Rodolfo Korenjak.

As 15 horas chegará ao aeroporto de Santos Dumont, na ponta do Calabouço o avião em que viaja o ministro Frederico Finedo, em companhia dos srs. Carlos A. Coll Benegas e Armando Molina. As 17 horas os representantes argentinos visitarão o sr. presidente da República e à noite jantarão na residência do sr. E. G. Fontes.

## TERIAM TRATADO DA ENTRADA DA ESPANHA NA GUERRA

(Conclusão da 1.ª página)

recido em sua honra pelo conde Ciano, no Hotel Excelsior.

Desconhece-se ainda se hoje à tarde haverá outra entrevista. Depois do almoço o sr. Serrano Suñer regressou à Vila Mariana. O fato de que a visita coincida precisamente com o dia 1.º de outubro constitui motivo para que os jornais recordassem que essa data tem sob vários aspectos um significado simbólico para a Espanha e para a Itália.

Há quatro anos foi nomeada a Junta Nacional da Espanha, no dia 1.º de outubro foi nomeado chefe de Estado o general Franco e desde há cinco anos que na Itália essa data recorda a véspera do início da guerra com a Etiópia.

Ambos os acontecimentos são amplamente comentados pela imprensa, que recorda o caminho percorrido pela Itália e da Espanha nestes anos de luta contra a ordem democrática mundial.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA — O ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, num flagrante feito durante a inauguração, ontem, da Exposição de Arte Espanhola, no Museu Nacional de Belas Artes.

## O conjunto das operações

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA, DA ITALIA — E DO MINISTERIO DO AR INGLÊS

### COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 1 (Agência Nacional) — O Ministerio do Ar deu, hoje, a público o seguinte comunicado:

"Durante o dia de hoje, os aparelhos inimigos desferiram vários ataques contra a região do sul do país, dos desastres. A maioria desses aparelhos não conseguiu penetrar profundamente em nosso território, sendo poucos os informes sobre o lançamento de bombas. De nossa parte, as notícias já obtidas sobre os ataques dos aparelhos da R. A. F. contra os seus objetivos militares da área de Berlim, efetuados no decorrer da noite passada, adiantam que a usina de força da zona oeste da capital alemã, já seriamente danificada pelos ataques anteriores, foi perfeitamente identificada por meio dos nossos aparelhos luminosos atirados pelos nossos pilotos, e atingida pouco depois por uma descida de bombas de grosso calibre. Uma grande explosão, seguida de vários incêndios, marcou o êxito desse ataque. A usina de Klingenberg foi também fortemente atacada e atingida, registrando-se ali um incêndio. Os nossos aparelhos de bombardeio permaneceram sobre Berlim desde às 10 horas e 30 minutos até depois das 2 horas da madrugada de hoje. Outros aparelhos de bombardeio da R. A. F. atacaram diversos outros objetivos militares situados em território alemão. Nos depósitos ferroviários de Mannheim, as salvas de bombas ali atiradas foram seguidas, um minuto ou dois, por uma violenta explosão, que se propagou pouco depois a todo o edifício. Segundo afirmam os nossos pilotos, é possível que tenha ido pelos ares alguns dos depósitos de munições ali existentes. Nas refinarias de combustível de Hannover, muito embora os bólotes das defesas anti-aéreas impediram aos nossos pilotos de observar definitivamente o resultado do seu ataque, foram constatados vários incêndios. Por sua vez, as linhas e os junções ferroviárias de Elbing foram atingidas pelos nossos projetos, registrando-se ali uma violenta explosão, seguida, segundos depois, por um grande clarão amarelado. Outra salva de bombas ocasionou a irrupção de vários pequenos incêndios, que, pouco depois, estavam convertidos num só. As comunicações ferroviárias de Osnabruck foram também atacadas. Em Limburg, as nossas bombas caíram próximas ao aeródromo, registrando-se algumas explosões de grande porte, seguidas pouco depois de várias outras menores. Além disso, foram também bombardeadas as "bases de invasão" de Dunquerque, Calais, Boulogne, Lorient e do Havre, cujas instalações foram consideravelmente danificadas pelos nossos ataques."

### COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 1 (Stefani) — Comunicado n.º 116, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na África setentrional vários inimigos efe tuaram incursões. Em Tobruk algumas bombas causaram um ferido e leves estragos. A defesa anti-aérea da Real Marinha abateu um aparelho inimigo. Num campo de aviação temos a lamentar seis mortos, seis feridos e danos materiais sem entidade. Nossos aviões de caça enfrentaram a esquadilha inimiga no seu vôo de regresso, e abateram um aparelho tipo "Blenheim"; outro aparelho do mesmo tipo foi provavelmente abatido e um terceiro aparelho, seriamente atingido conseguiu escapar. Durante reconhecimentos aéreos sobre a rota do couraçado atingido ontem pelos nossos "Sparviers", foram notadas grandes nuvens escuras.

No Sudão anglo-egípcio os nossos aviões bombardearam os acampamentos e colunas motorizadas de Pont Elitana e as estações ferroviárias de El Hagiz e de Aromia, destruindo numerosos vagões de carga. Aviões inimigos efetuaram uma incursão sobre Gura, danificando um depósito vazio. Não houve vítimas. Um avião inimigo foi abatido em chamas pela nossa aviação de caça.

### COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 1 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunicou: "Durante o dia de ontem e durante a noite passada, a aviação alemã atacou em ataques cerrados e em numerosos vôos individuais objetivos de importância militar na Inglaterra.

Suas atividades concentraram-se sobretudo em Londres e nas agências das Ilhas Britânicas. Apesar da camada de nuvens, frequentemente bastante densa, e apesar da má visibilidade foi possível na maioria dos ataques observar, sem dúvida alguma, os efeitos das bombas lançadas. Especialmente de dia os ataques contra Londres foram coroados de grande êxito, apesar da forte defesa anti-aérea. Nos distritos portuários de Londres e de Liverpool irromperam numerosos novos e grandes incêndios. No sul da Inglaterra foi bombardeada com êxito uma fábrica de aviões, e na costa sueste britânica foram atacados eficazmente um aeródromo e um porto.

As baterias de longo alcance do exército abriram fogo com êxito observado, contra navios inimigos no porto de Dover. Em águas a noroeste da Irlanda, a uns mil quilômetros de distância de Glasgow, um avião de bombardeio alemão afundou um navio mercante inimigo de 10 mil toneladas com uma bomba de calibre pesado que atingiu em cheio o vapor.

De fronte da costa oriental da Escócia largou-se, à altura de Aberdeen, dispersar um comboio. Foram incendiados, atingidos em cheio, dois navios de 10 mil toneladas ao total que não puderam continuar viagem, ficando imóveis no local, saindo de seu bordo fortes colunas de fumaça.

Um submarino alemão, sob o comando do capitão-tenente Jenrich, afundou seis navios mercantes inimigos armados de um total de 31.700 toneladas. Outro submarino afundou dois navios mercantes inimigos de 15 mil toneladas ao total, causando graves avarias a outros dois.

No seu intento de realizar incursões no norte e no oeste da Alemanha, os aviões britânicos tiveram de enfrentar em todas as partes a forte defesa das caças noturnas e da artilharia anti-aérea que frustraram sistematicamente os seus ataques e impediram que pudessem lançar com precisão as suas bombas. Foram destruídos numerosos aviões. Graças a essa boa defesa lograram apenas uns poucos aparelhos inimigos chegar à grande altura sobre Berlim e lançar algumas bombas isoladas. Os danos materiais, causados na capital do Reich e no resto do território alemão, são em consequência insignificantes. Em troca houve a lamentar também ontem mortes e feridos entre a população.

O inimigo perdeu ontem 68 aviões, sendo destruídos quatro deles pelas caças noturnas e seis outros pelas baterias do segundo corpo da artilharia anti-aérea. Das formações alemãs não regressaram às suas bases 31 aviões.

Como piloto de um caça noturno distinguiu-se especialmente o primeiro tenente Streif que abateu três aparelhos inimigos."







## O ABASTECIMENTO DE AGUA DESTA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª página)

res: encarecimento da carne, redução do fornecimento do leite, etc. Os nossos mananciais desceram a 183 milhões, estiveram abaixo de 250 milhões desde 10 de julho até agora, quando ofereceram elevação de descargas, e já desceram a quem do mínimo de 1930 em três períodos, num total de 18 dias, de que tão grande calamidade justamente acarretaria. Temos obito de Lages todo o período possível; durante longo período de tempo, praticamente desde o começo do agosto, o início das últimas chuvas não menos por algum tempo, restabeleceram a situação das antigas fontes supérfluas, chegamos a retirar e lançar nas linhas distribuídas todo o volu-

ters", dever-se contar com água bastante no Rio de Janeiro por longo dilatado, atingindo a casa de 500 milhões, no século corrente.

Seria certamente lamentável, isto é, que certamente impressionaria a imprensa e público, admitir-se que a atual adutora seja insuficiente para a necessidade normal da cidade e seus redores, pois demonstraria esse fato imperdoável falta de previsão quando não erro de cálculo. Mas não se devem tirar conclusões apressadas, relativamente a uma obra para longo período de tempo, principalmente quando se adotam bases de comparação e extrapolações, como essas decorrentes de caso excepcionalíssima".

me que a adutora de Lages é capaz de aduzir.

Natural é que, restabelecido o volume fornecido pelos mananciais do Governo, a este se dê preferência para a distribuição, e se evite consumir águas do Ribeirão das Lages além do volume que o Governo deve pagar mesmo sem consumo, à empresa concessionária do respectivo serviço de adu-

Em todos esses dias da servem para acentuar o fato de estarmos atravessando um período anormal como se apresenta periodicamente, acompanhando o ciclo das manchas solares, na forma apontada pelo abade Moreux, diretor do observatório de Bourges, que também cita as observações de Gonzalez, diretor do observatório de Pigeon, e de J. J. van Lanchester Billings, da Light. A história do abastecimento carioca focaliza duas outras estagnações. Importância, dois outros

períodos críticos que se destacam sobre todos os demais períodos de seca, mas que embora rigorosos são de menor envergadura em intensidade ou em duração do que o atual. Quero referir-me às

**AS AGUAS DE LAGES**

"E' bem verdade que dispomos agora das aguas de Lages e graças a elas é que temos atravessado esse longo período de estiagem. Mas não podemos esquecermos que as redes atinentes atuais reservatórios; melhorou ampliou essas redes cuja deficiência, é preciso também dizer, tem sido muito exagerada; construído com material sem aproveitamento, muitas vezes, em um

**Obrigações contratuais assumidas pelo governo**

"Devo chamar a atenção para um equívoco em que geralmente se incide neste particular. E' supor-se que se deve consumir toda a agua fornecida pela adutora e

Convem recapitular. O projeto inicial de adução do Ribeirão das Lages previa a construção da obra em três etapas. Teríamos em al-

guns trechos três canalizações. Pretendia-se construir a primeira etapa e simultaneamente, ou logo a seguir, a segunda. Quanto à terceira só depois de 1948. O volume inicial seria de 150 milhões di-

Usando de faculdade concedida pelo contrato, preferiu a firma concessionária do serviço, alterar o projeto inicial, aumentando diâmetros visando o aproveitamento máximo dos recursos anuais disponíveis e das obras e canalizações existentes".

O projeto prevê aumento de 10 metros e transformando as três etapas em duas, o que foi feito. Mantém, porém, o Governo a obrigação de pagar os mesmos 150 milhões de litros por dia.

Manda a verdade que se diga que em períodos de fartura dos mananciais do Governo, o consumo de águas de Lages não ultrapassa e fica mesmo por vezes abaixo desse volume. Mas, como já acentua-

Foi exatamente por haver presunção de que esse volume seria imediatamente consumido que o Governo assumiu o compromisso de um consumo mínimo de 10 milhões de litros por ano.

**As sobras da água**

**de Lages**

"É natural, verifica-se do exposto, que se limite esse gasto excedente e que em consequência fique sobrando agita nos pontos em que para esse fim foram cons-

Natural e lógico é verificarmos a situação dos concessionários, para o seu serviço de suprimento d'água, não se contentando assim com a situação atual, que já é boa, embora ainda estejam alguns balneiros em situações especiais. E' aliás o melhor atestado de

se ainda, por algum tempo, sobras-  
sem vertedores citados, e não se  
esgotar a capacidade da adutora,  
calculada para fornecer água não  
só à cidade como, em caminho, a  
toda a zona abastecida do Distri-

to Federal, desde sua passagem por Campo Grande e mesmo à longínqua Santa Cruz, além de zonas do Estado do Rio. Também não se deve perder de vista o fato de, construída a segunda etapa, ser generalizada a terceira etapa, esquecendo-se da antiga deficiência, generalizada por todos os balneários da cidade, sua base

**NOTÍCIAS**

atual Escritório de Obras; e) — Serviço de Comunicações (S. C.);

— O Presidente da República assinou decreto lei reorganizando o Observatório Nacional e outro aprovando o seu regimento.

cial organizada pela Escola Nacional de Música será realizado amanhã, pela cantora patricia Cristina Maristani.

— Ontem, à tarde, o sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho,

esteve no Departamento Nacional de Imigração e no Conselho Nacional do Trabalho, onde despacharam com s. ex. os respectivos diretor e presidente, srs. Duilse Pinheiro Machado e Francisco Barbosa de

— O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização deferiu o pedido do Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, por meio do qual se solici-

de Janeiro sobre o estabelecimento de uma taxa especial para seguro de transporte de carvão mineral.



# DESFILE DE «ASES» num confronto internacional

## Promete sensação o choque entre brasileiros e platinos



Zazur

Os aficionados do futebol terão hoje, oportunidade de presenciar um grande choque, pois, no estádio do Fluminense, será realizado, esta noite, o sensacional encontro entre os brasileiros e os platinos em benefício das famílias de dois jogadores extintos, e do jornalista Raul Loureiro.

UM "TEST" PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO  
O prelo alem de ser promotor, e ter um fundo humanitário, está despertando também interesse pelo fato de servir ele como "test" para Osvaldinho organizar o onze que representará a Liga no campeonato brasileiro.

ESCALADO O ONZE METROPOLITANO  
Ontem, Osvaldinho esteve na Liga, e escalou o onze que enfrentará os platinos, que, salvo modificações de última hora, será: Tadeu; Domingos e Osvaldo; Procopio, Zazur e Afonsinho; Adilson, Romeu (cap.) Leônidas, Peracio e Patesco.

A turma argentino-uruguaia também já está designada, devendo ser a seguinte: Capuano; Dela Torre e Reganeshi; Figliola, Spinelli e Dacunto; Volante, Juan Carlos, Viladóniga, Gonzalez e Berestein.

### ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro estará a cargo do sr. José Ferreira Lemos (Juca), que terá como seus auxiliares os árbitros Guilherme Gomes, Fioravante D'Angelo, Mario Viana e Pereira Peixoto.

## Subvenção da Prefeitura para os clubes nauticos

ATENDIDAS EM PARTE, PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH, AS AGREMIÇÕES DE SANTA LUZIA

Estava marcada para a noite de ontem importante reunião na sede da C. B. D. onde seriam ventiladas importantes questões referentes à crítica situação em que se encontram os clubes nauticos que se instalaram na rua de Santa Luzia.

Ao meio dia, entretanto, acompanhados do sr. Luiz

Aranha, estiveram em conferência com o prefeito sr. Henrique Dodsworth, os srs. Pascoal Segreto Sobrinho e

José Moura Coutinho, do Boqueirão do Passaio; Jerônimo Castilho, do Natação e Regatas; Antonio Campos e

Raul Campos, do Vasco da Gama, e Antonio Costa, do Internacional.

Durante essa entrevista ficou decidida a imediata concessão de uma subvenção, pela Prefeitura, aos clubes nauticos, além da isenção dos impostos municipais.

## Chegarão sexta-feira os paulistas PARA A GRANDE COMPETIÇÃO CICLISTICA DE DOMINGO

Aproxima-se o dia da mais sensacional prova de ciclismo brasileiro, o "Circuito Ciclistico da Distrito Federal" que os nossos colegas do "Jornal do Brasil" promoveram, pela 6ª vez, domingo próximo.

Trata-se de uma competição feita nos moldes dos grandes Circuitos ciclisticos da Europa e reúne os maiores e mais destacados valores do ciclismo no Brasil.

O grande certame, e sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo filiada à Confederação Brasileira de Desportos, a Entidade Máxima dos Esportes Nacionais.

O Circuito Ciclistico do Distrito Federal tem um percurso de 202 quilômetros circulando o mais possível o território do Distrito.

O ponto de partida como o de chegada é o Obelisco da avenida Rio Branco junto ao Palácio Monroe. A hora da partida será às 8 horas da manhã, em ponto.

A delegação que representará S. Paulo nessa importante prova é composta pelo que há de melhor no ciclismo paulista. Já foi inscrita uma equipe de 16 dos mais destacados pedaladores da terra bandeirante.

A representação do Rio Grande do Sul compõe-se de uma equipe de 4 dos melhores corredores treinados e apurados em eliminatórias. Os gaúchos foram os campeões do Circuito do ano passado.

Minas Gerais vai mandar uma delegação de 4 ciclistas que devem fazer destacada figura entre os melhores concorrentes.

O Estado do Rio de Janeiro fará também representar com ótima equipe em que figuram os seus "ases".

Os ciclistas terão representação numerosa e valorosa pois é composta pelos mais consagrados "cracks" da nossa Metrópole.

Está assim reservado franco sucesso a essa importante e já tradicional prova do ciclismo brasileiro que os nossos confrades do "Jornal do Brasil" em boa hora instituiu.

Os amantes do empolgante esporte do pedal vão ter oportunidade de assistir um verdadeiro duelo entre os maiores "ases" do ciclismo nacional.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO PAULISTA  
A delegação paulista que vem participar do 6º Circuito Ciclistico do Distrito Federal chegará à nossa Capital, sexta-feira próxima, dia 4, pela manhã, no primeiro noturno paulista.

Além dos valorosos pedaladores da terra bandeirante virão diretores da Associação Paulista de

A grande competição náutica promovida para domingo próximo pela Liga de Natação do Rio de Janeiro e organizada pelo Clube de Regatas Guanabara, está oferecendo, desde já, motivos de grande atração, posto o interesse com que vem sendo disputadas essas provas preliminares. Tanto assim que nas eliminatórias ontem disputadas na piscina do es-

tádio tricolor, foram coroadas de êxito nada menos de três tentativas de melhoria de record de classe, sendo que uma delas aproximou, mesmo, um record sul-americano. Trata-se de Helio Godói Tavares, que fez descer de 1'12" para 1'11'6 a prova de 100 metros em nado de costas.

Também a jovem nadadora Cecilia Heilborn melhorou os 100 metros para

moças juniors, nado de costas, de 1'24"2 para 1'22"2, e finalmente, Armando Tróia, baixou para 1'27"8 a classe dos 100 metros para novissimos sem vitória, que era de 1'4'4.

### Treinam amanhã os amadores da América

Preparando-se para enfrentar no seu próximo compromisso o C. R. do Flamengo, treinarão amanhã os amadores da América.

## CASA RUY LEAL

REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A VISTA E A LONGO PRAZO  
RUA SETE DE SETEMBRO 38  
Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda

## Irredutível o Vasco da Gama!

Persistem os propósitos da diretoria do clube cruzmaltino de malquistar o locutor Ari Barroso

A propósito da lamentável atitude da diretoria do Vasco da Gama, deixando de considerar o locutor Ari Barroso "persona grata" do clube, alegando injustiças que não existiram nas críticas daquele locutor, no "caso" do jogador Vasco x Fluminense, o Departamento de Imprensa Esportiva distribuiu a seguinte nota:

### DEPARTAMENTO DA IMPRENSA ESPORTIVA

(Nota Oficial)

"Reunido, na sede da A. B. J., o Grande Conselho do Departamento de Imprensa Esportiva, tomou conhecimento do resultado das negociações entabuladas entre a comissão designada pelo referido Conselho e a diretoria do C. R. Vasco da Gama, no sentido de conseguir-se uma solução honrosa para o incidente ocorrido entre o locutor esportivo da Rádio Tupi, sr. Ari Barroso, e a diretoria aludida.

Foi pensamente que a comissão, constituída dos srs. Antonio de Magalhães, Edgard Pizar, Drumond e Mario Rodrigues Filho, comunicou ao Conselho a irreversibilidade da diretoria do C. R. Vasco da Gama, que houve por bem não atender ao apelo daqueles representantes do D. I. E., no sentido de reconsiderar o ato segundo o qual o sr. Ari Barroso se deixava de ser "persona grata" do grande clube.

Tanto mais lamentável é a atitude da diretoria do C. R. Vasco da Gama, que provocou a atitude tomada, uma prova evidente de ausência de espírito de boa vontade que deve existir aos dirigentes de clubes que, em nenhuma oportunidade, devem de receber sucessivas manifestações de apreço dos que militam na crônica esportiva da cidade.

O Departamento da Imprensa Esportiva, trazendo, assim, a público, seu modo de encarar a atitude da diretoria do C. R. Vasco da Gama, o faz com verdadeiro pesar. Sobretudo, porque representa uma atitude que não pode ser considerada uma atitude de boa vontade e que deve caracterizar imprensa e clubes.

### Infantis da América x Internato São José

Domingo próximo, realizar-se-ão duas interessantes partidas de futebol infantil, entre o América e o Internato São José.

PRELIMINAR — 9.30 horas — 2º quadro — América x I. São José, 10.30 horas. Jogo entre as equipes principais dos mesmos gremios.

dessem ser tomados como pontos de partida para a crítica, e, consequentemente, ao respeito que merecem da crônica esportiva o Vasco da Gama e seus dirigentes. Pelos documentos em apreço, verificou-se que o sr. Ari Barroso não foi além do exercício de um direito de crítica universalmente consagrado, direito que exige, por seu turno, elevação e sinceridade na apreciação de fatos ou questões, e, por fim, que o locutor esportivo da PRG-3 não ultrapassou

Tudo isto foi ponderado, clara e precisamente, pelos diretores do C. R. Vasco da Gama, porém não foi. Não encontrou eco favorável à solução do incidente. Estranha e lamenta, portanto, a atitude da diretoria do clube, representada pelo seu órgão competente, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. J., que, em nome da tradição e do espírito de boa vontade que deve existir aos dirigentes de clubes que, em nenhuma oportunidade, devem de receber sucessivas manifestações de apreço dos que militam na crônica esportiva da cidade.

O Departamento da Imprensa Esportiva, trazendo, assim, a público, seu modo de encarar a atitude da diretoria do C. R. Vasco da Gama, o faz com verdadeiro pesar. Sobretudo, porque representa uma atitude que não pode ser considerada uma atitude de boa vontade e que deve caracterizar imprensa e clubes.

O Departamento da Imprensa Esportiva, trazendo, assim, a público, seu modo de encarar a atitude da diretoria do C. R. Vasco da Gama, o faz com verdadeiro pesar. Sobretudo, porque representa uma atitude que não pode ser considerada uma atitude de boa vontade e que deve caracterizar imprensa e clubes.

### Infantis da América x Internato São José

Domingo próximo, realizar-se-ão duas interessantes partidas de futebol infantil, entre o América e o Internato São José.

PRELIMINAR — 9.30 horas — 2º quadro — América x I. São José, 10.30 horas. Jogo entre as equipes principais dos mesmos gremios.

## Apresentada a renuncia!

A carta do sr. João Teixeira de Carvalho ao presidente da Liga de Futebol

Confirmando a nossa informação de domingo último, o sr. João Teixeira de Carvalho, assistente técnico da Liga de Futebol do Rio de Janeiro dirigiu a seguinte carta ao sr. Joaquim Guimarães, presidente daquela entidade:

"Sr. Presidente,  
E' com o mais profundo pesar que venho apelar para vossa excelência, no sentido de que se encontre uma fórmula capaz de restituir à Liga de Futebol do Rio de Janeiro a tranquilidade e a estabilidade de que ela tanto necessita para iniciar e levar a bom termo o último turno do presente campeonato.

Vossa excelência deve recordar-se de que, para a aceitação do cargo que vossa excelência houve por bem confiar-me, apresentei as seguintes condições:

a) — Unanimidade do Conselho na homologação da minha designação;

b) — Inteira autonomia para o desempenho das minhas funções.

Além disso, declarei a vossa excelência que não me interessava o quantum da remuneração que viesse a me caber, nem me atormentavam os encargos da função. E' certo — como obtimerei a vossa excelência — que, tendo decidido recolher-me à penumbra, satisfeito e envidado em fruir o ocium cum dignitate consequente do honroso título que me foi conferido, há quase 15 anos, de membro honorário da Confederação Brasileira de Desportos, recebia que meu nome, ligado, além do mais, a uma função pública de certa responsabilidade, viesse a ser novamente exposto às antigas normas de combate à outtrace, por nós julgadas proscritas dos meios esportivos, depois de inaugurado e consolidado o regime ora vigente.

E era tanta a minha imensa vontade de prestar mais um serviço a vossa excelência e a minha confiança nos motivos inspiradores da investidura de vossa excelência no cargo de presidente da Liga, que, somente no ato de assinar o meu contrato, tomei conhecimento dos seus termos exatos, tanto confiava em que esse documento constituía mera formalidade, sem necessidade de jamais ser invocado por qualquer das partes contratantes, pelo menos no que se referisse aos meus deveres funcionais, por estar habituado a cumprir os religiosamente em todo o transcurso da minha carreira pública. Apenas procurei me certificar de que a manifestação do egregio Conselho Superior fora unânime e de que, nos precisos termos do Estatuto, a minha ces-

### A cooperação dos clubes esportivos na formação de reservas do Exército A cerimonia de hoje no Fluminense

A Escola de Instrução Militar (E. I. M.) do Fluminense F. C. reúne, hoje, às 21 horas, na sede do clube, todos os seus alunos afim de fazer a entrega solene dos certificados de reservas. Essa cerimonia civil obedece ao seguinte programa:

I — Constituição e posse das autoridades que presidirão a cerimonia;

II — Hino Nacional (Cantado por todos os atridores);

III — Saudação aos reservistas pelo sr. dr. Mario Polo, presidente do Fluminense F. C. Clube;

IV — Entrega dos certificados pelas autoridades presentes e madrinhas;

V — Encerramento da cerimonia pelo sr. dr. Mario Polo, presidente do Fluminense F. C. Clube;

VI — Encerramento da cerimonia pelo sr. dr. Mario Polo, presidente do Fluminense F. C. Clube;

### AS INSCRIÇÕES NA E. I. M. DO FLAMENGO

Escola de Instrução Militar — Para os socios do Flamengo estão abertas as inscrições na E. I. M. 311, pertencente ao referido gremio, até o dia 30 de outubro próximo.

Qualquer informação poderá ser prestada pelo sargento-instrutor, na sede do Clube, todos os dias, das 8 às 10 horas da noite.

### NO AMERICA

Acham-se desde já abertas na secretaria da América Futebol Clube, as matrículas para a E. I. M. 311, pertencente ao referido gremio, até o dia 30 de outubro próximo.

NA E. I. M. 337 DO BONSUCESSO  
Acham-se abertas as inscrições na Escola de Instrução Militar do Bonsucesso F. C., à Avenida Teixeira de Castro 54, em Bonsucesso.

O sr. Fernando Loretto Filho, conciliado padeiro sancristovense, muito embora afastado atualmente da diretoria de seu clube, tem trabalhado ativamente para que o "caso" Juan Carlos x São Cristóvão tenha um fim honroso.

Atendendo ao pedido do dirigente da Liga de Futebol, o sr.

autonomia, à medida que o tempo passava, senti que se ia reduzindo, uma vez que tal autonomia — quase se pode dizer — cifrava-se — como se cifra — na designação dos árbitros, cujo quadro procurei, como é hoje do conhecimento de todos, submeter a provas rigorosíssimas e excepcionais. E hoje posso dizer, com a franqueza que tem caracterizado todos os meus atos, que, nesse particular, o Departamento Técnico se encontra em tal situação de constrangimento, que, tendo de escalar três (3) árbitros contratados, por domingo, durante o último turno, não poderá fazê-lo, sem expor os escalados a críticas desabonadoras e o Departamento, quer antes, quer após a escalada, as advertências e as censuras que, até certo ponto, restringem a sua necessária liberdade de ação.

Ela porque, estando longe de querer invocar o texto do meu contrato, mas permitindo-me pôr diante dos olhos de vossa excelência a situação real dos árbitros contratados perante os dignos clubes filiados, os quais, como vossa excelência verá na demonstração anexa, estão praticamente refugados; três, por três clubes cada um, além de estar um deles vinculado a outro clube; dois, por dois clubes cada um, além de um deles estar vinculado a seu clube e o último, por um clube apenas, — eis porque — repito — confio em que vossa excelência de compreensão e desobrigação dos compromissos que me premeem à Liga dignamente presidida por vossa excelência, depois de ler atentamente as cláusulas do mencionado contrato.

Agradeço, de todo o coração, o apoio que vossa excelência me dispensou em todos os momentos difíceis por que passou o Departamento, a sua generosa e irrestrita confiança, o seu alto e honroso apreço e a sua valiosa amizade, aceito qualquer fórmula que vossa excelência quiser adotar e aguardo o meu substituto.

Atenciosamente.

Ass. — João Teixeira de Carvalho, assistente técnico.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1940.

### A CHEGADA DA DELEGAÇÃO PAULISTA

A delegação paulista que vem participar do 6º Circuito Ciclistico do Distrito Federal chegará à nossa Capital, sexta-feira próxima, dia 4, pela manhã, no primeiro noturno paulista.

Além dos valorosos pedaladores da terra bandeirante virão diretores da Associação Paulista de

pacífica para o assunto.

UMA CONFERENCIA NA F. B. F.  
Assim é, que ontem, o destacado esportista conseguiu reunir

numa conferencia na sede da F. B. F. os srs. Luiz Nogueira, Joaquim Guimarães e Ernani Valentim, que, trataram detalhadamente do "caso", e, che-

garam a conclusão, que ainda é possível um desfecho amistoso para o mesmo, o que será tentado hoje, junto ao presidente Del Valle.

UMA CONFERENCIA NA F. B. F.  
Assim é, que ontem, o destacado esportista conseguiu reunir

numa conferencia na sede da F. B. F. os srs. Luiz Nogueira, Joaquim Guimarães e Ernani Valentim, que, trataram detalhadamente do "caso", e, che-

garam a conclusão, que ainda é possível um desfecho amistoso para o mesmo, o que será tentado hoje, junto ao presidente Del Valle.

## Possível ainda um fim amistoso para o «caso» de Juan Carlos

O sr. Fernando Loretto Filho, conciliado padeiro sancristovense, muito embora afastado atualmente da diretoria de seu clube, tem trabalhado ativamente para que o "caso" Juan Carlos x São Cristóvão tenha um fim honroso.

Atendendo ao pedido do dirigente da Liga de Futebol, o sr.

pacífica para o assunto.

UMA CONFERENCIA NA F. B. F.  
Assim é, que ontem, o destacado esportista conseguiu reunir

numa conferencia na sede da F. B. F. os srs. Luiz Nogueira, Joaquim Guimarães e Ernani Valentim, que, trataram detalhadamente do "caso", e, che-

garam a conclusão, que ainda é possível um desfecho amistoso para o mesmo, o que será tentado hoje, junto ao presidente Del Valle.

UMA CONFERENCIA NA F. B. F.  
Assim é, que ontem, o destacado esportista conseguiu reunir

numa conferencia na sede da F. B. F. os srs. Luiz Nogueira, Joaquim Guimarães e Ernani Valentim, que, trataram detalhadamente do "caso", e, che-

garam a conclusão, que ainda é possível um desfecho amistoso para o mesmo, o que será tentado hoje, junto ao presidente Del Valle.

UMA CONFERENCIA NA F. B. F.  
Assim é, que ontem, o destacado esportista conseguiu reunir

numa conferencia na sede da F. B. F. os srs. Luiz Nogueira, Joaquim Guimarães e Ernani Valentim, que, trataram detalhadamente do "caso", e, che-